Portugol ou Pseudo-Código (Linguagem Estruturada)

Conceito

A Linguagem Estruturada é a forma que tem sido mais utilizada para a elaboração de algoritmos. É a forma que mais se assemelha com a forma em que os programas são escritos nas linguagens de programação.

A Linguagem Estruturada, ou algoritmica, é suficientemente geral para que a passagem do algoritmo ao programa deva ser quase que uma operação direta, não importando a linguagem de programação a ser utilizada.

Operadores

Operadores Aritméticos: +; -; * (multiplicação); **I** (divisão real); **DIV** (divisão de inteiros); **MOD** (resto da divisão inteira); ↑ (potenciação).

Exemplos: 1.0/0.5 = 2.0; 7/2 = 3.5; 7DIV2 = 3; 7MOD2 = 1; $2^2 = 2\Box 2$.

Operadores Relacionais: < (menor); \le (menor ou igual); = (igual); \ne (diferente); \ge (maior ou igual); > (maior).

Operadores Lógicos: E; OU; NÃO

- <u>Operador Lógico</u> E ->só resultará em VERDADEIRO, se todas as condições forem verdadeiras.
- <u>Operador Lógico</u> OU -> só resultará em FALSO, se todas as condições forem falsas.
- <u>Operador Lógico</u> NÃO -> nega uma condição. Então, se vier antes de uma condição verdadeira, o resultado será FALSO. E, se vier antes de uma condição falsa, o resultado será VERDADEIRO.

Veja o quadro a seguir:

Х	Υ	XEY	X OU Y	NÃO X	NÃO Y
V	V	V	V	F	F
F	V	F	V	V	F
V	F	F	V	F	V

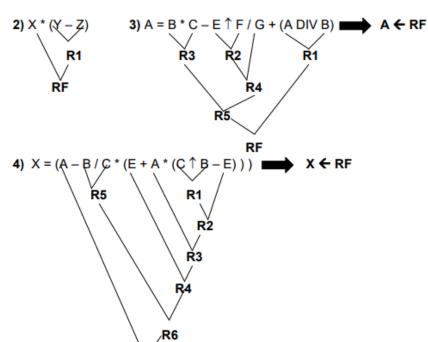
F F	F	F	V	V
-----	---	---	---	---

Hierarquia de Operadores:

- 1. Parênteses (com vários níveis)
- 2. Funções
- 3. Potenciação (↑)
- 4. *; /; DIV; MOD
- **5.** +; -
- 6. Operadores Relacionais

Exemplos:





Observação: Com prioridades iguais, como no exemplo ao lado os sinais + e - , resolve-se primeiro a operação mais à esquerda.

Regras para Construção dos Algoritmos

Declaração de Constantes

- Constantes são dados que durante a execução do programa, permanecem com os seus valores inalterados;
- É importante tratá-las pelo nome.

Declaração de Variáveis

- Variáveis são dados cujos valores variam durante a execução do programa;
- São entidades que representam dados do programa;
- Possuem Nome e Valor;
- Representa uma posição de memória do computador. Ex: A=3; X=0; Y=10; K=0.01
 Num dado momento, pois depois todos os valores podem estar alterados.
- Tipos de Variáveis:
- > Numéricas:
 - Inteiras. Ex.: MÍNIMO = 0
 - Reais. Ex.: PI = 3.1416...
- Literais. Ex: CIDADE = "Volta Redonda".; ESTADO = "R.J.";
- Caracter. Ex: RESP = "S"; SEXO = "M"; LETRA = "A".
- ➤ Lógicas. Ex: ACHEI = Verdadeiro; CHAVE = Falso.

Formação do Identificador (NOME das Variáveis e Constantes)

- Começa sempre com uma letra que pode ser seguida de mais letras e/ou números;
- Deve ter no máximo 8 caracteres:
- Não são permitidos caracteres especiais (só letras e números);
- O nome deve refletir o significado da variável ou constante. Ex: X=16; Y=02; Z=1998 (não são bons nomes), mas DIA=10; MÊS=02; ANO=2012 (são bons nomes).

Comandos Básicos

Comando de Atribuição (←)

A instrução de ATRIBUIÇÃO permite que o conteúdo de uma variável seja alterado.

Sintaxe:

Nome ← valor

Um valor ou o resultado de uma *expressão* será armazenado sob um *nome* simbólico que está a esquerda do sinal de atribuição " ← ".

Tal expressão poderá ser um simples valor atribuído à uma constante ou variável, ou ainda poderá ser uma expressão aritmética, envolvendo outras variáveis previamente definidas. Contudo, o tipo do valor do resultado obtido através do cálculo da expressão, deve ser do mesmo tipo da variável que irá receber este valor.

Exemplos: $X \leftarrow 0$; $Y \leftarrow X$; $A \leftarrow X+Y$ (expressão aritmética); DIA $\leftarrow 30$.

Comando de Leitura

Transporta informações de um periférico de entrada para a memória principal do computador.

As informações são lidas de um dispositivo de entrada, geralmente do teclado.

Sintaxe:

leia (lista-de-variáveis)

Onde: A execução da instrução de leitura pressupõe que os dados serão fornecidos do meio externo (dispositivo de entrada - teclado) e serão armazenados na memória sob os nomes simbólicos explicitados na *lista-de-variáveis*, na ordem dada.

Exemplos:

leia (NOME, TELEFONE)

leia (DIA, MES, ANO)

leia (NUMERO)

leia (PRODUTO, PRECO)

Comando de Impressão (escreva)

Transporta informações da memória principal do computador para um periférico de saída.

As informações são exibidas em um dispositivo de saída, geralmente em impressora ou vídeo.

Sintaxe:

escreva (lista-de-variáveis/constantes ou "texto")

A execução da instrução de impressão pressupõe que os dados estejam armazenados na memória e serão colocados disponíveis no meio externo (dispositivo de saída – impressora ou vídeo) através dos nomes simbólicos atribuídos às variáveis ou às constantes.

A opção "texto" prevista no formato da instrução permite também que sejam explicitados textos para a exibição de mensagens.

Exemplos:

escreva ("UniFoa – Centro Universitário de Volta Redonda") → imprime texto

escreva (DIA, MES, ANO) → imprime os valores (conteúdo) das variáveis DIA, MES e ANO

escreva ("Dia = ", DIA, "Mês = ", MES, "Ano = ", ANO) → imprime textos e os valores (conteúdos) das variáveis.

escreva ("O resultado da expressão 5 * 3 − 2 + 4 / 2 é = ", 5*3-2+4/2)

imprime texto e o resultado da expressão

Detalhamento das Regras

- 1) ALGORITMO é sempre a primeira palavra, seguida do título (minúsculo);
- 2) Os passos são numerados;
- 3) Início e Fim claros;
- 4) Os passos (comentários) são escritos entre colchetes [];
- 5) Estruturas serão grifadas;
- **6)** Usar "identação", que é um deslocamento para direita das instruções subordinadas.

Estruturas Básicas

Sequência Simples

As instruções do algoritmo são executadas uma após a outra, sem que haja desvios na sequência das instruções. Cada instrução é executada uma e somente uma vez.

Exemplo: Algoritmo para ler um valor numérico qualquer e imprimir o valor lido.

ALGORITMO exemplo da Estrutura Sequencial

- 1 [Início]
- 2 [Declaração de Variáveis]

NUMERO: real

3 [Leitura do Valor Numérico]

escreva ("Entre com um valor numérico: ") leia (NUMERO) 4 [Impressão do número lido] escreva ("O número lido foi: ", NUMERO) 5 [Fim]